

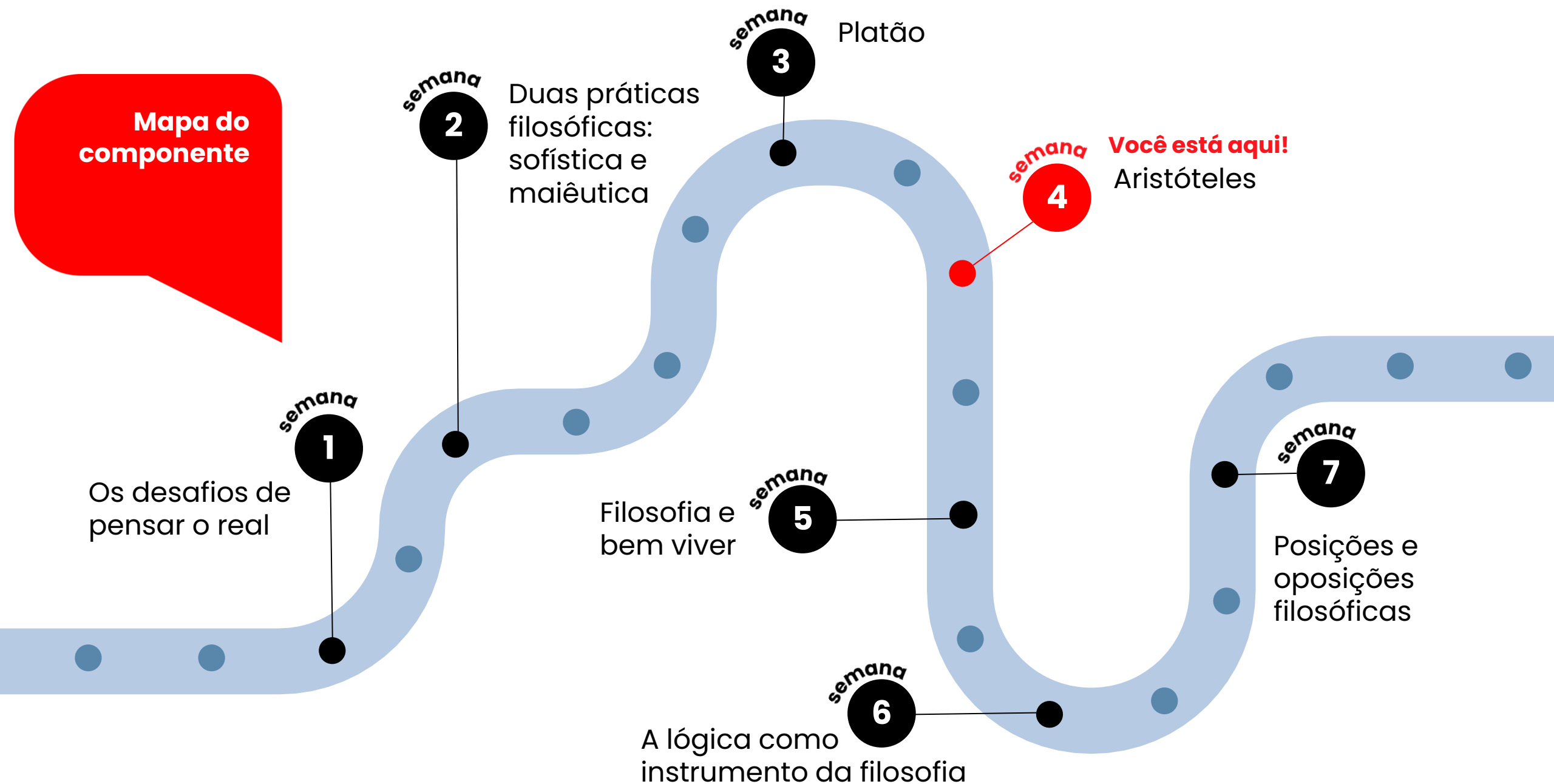
# Aprofundamento em Filosofia

## A admiração como motivação do filosofar

Aula 7

**3ª série**

## Mapa do componente





## Objetivos da aula

- Compreender a admiração como motivação do filosofar segundo Aristóteles;
- Distinguir a concepção de conhecimento de Platão daquela de Aristóteles, destacando os papéis dos sentidos e do intelecto na concepção aristotélica, bem como a diferença entre tipos de conhecimento;
- Desenvolver a produção cultural que reflita a identidade dos estudantes da escola e incentive os ingressantes do Ensino Médio a se entusiasmarem pelos estudos.



## Habilidades

- Desenvolver produções artísticas e culturais, como performances, jogos e produções multimodais, articuladas às identidades e pluralidades dos territórios, ampliando o repertório cultural e promovendo a mediação sociocultural para contribuir com a transformação social.



## Conteúdos

- A admiração como motivação do filosofar;
- A concepção aristotélica dos processos, fontes e tipos de conhecimento;
- A teoria das quatro causas e os conceitos fundamentais de essência e acidente, matéria e forma, potência e ato.




## Recursos didáticos

- Computador com projetor.



## Duração da aula

50 minutos.



**Humano**



**Golfinho**

## **Comparação entre feto de ser humano e feto de golfinho**

MARIANA BETIOLI. Como é o desenvolvimento do bebê. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xbyrDJ6GIJo>. Acesso em: 10 nov. 2025.

## Ponto de partida

### Após assistir ao vídeo, conversem em turma:

1. Se seres humanos e golfinhos são tão semelhantes no início da vida, o que explica que se tornem tão diferentes depois?
2. O que faz cada ser se tornar aquilo que é: um golfinho, um ser humano?
3. Qual sensação foi causada em você ao perceber a semelhança entre as duas espécies? O que essa sensação te leva a pensar ou a fazer?



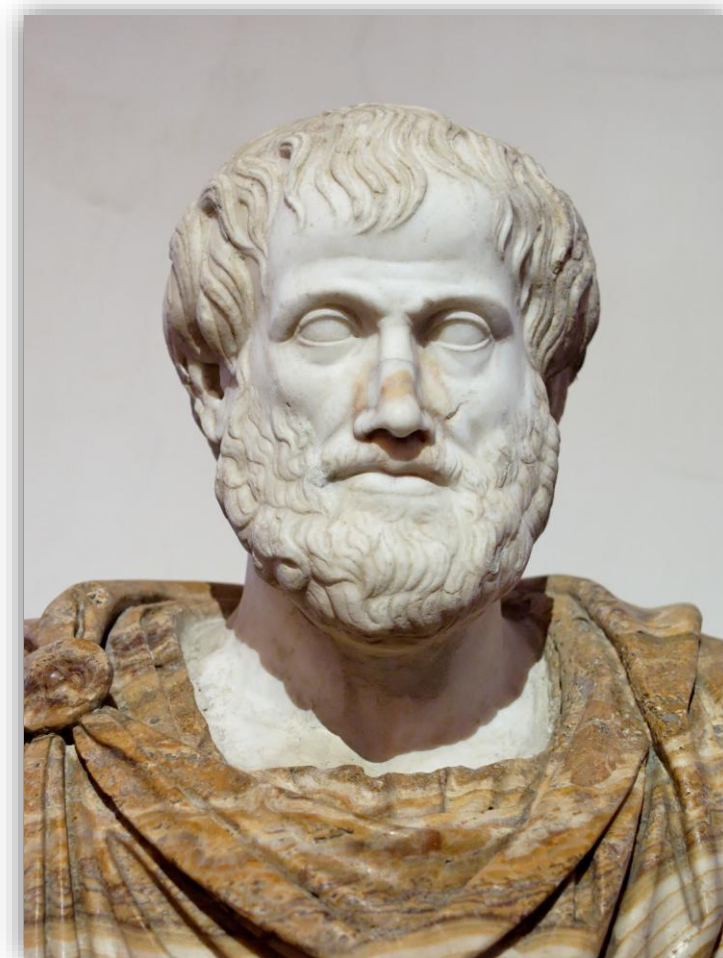
COM SUAS PALAVRAS



Construindo  
o **conceito**

## Aristóteles

- ▶ Aristóteles (384 a. C. – 322 a. C.) foi um filósofo do Período Clássico da Grécia.
- ▶ Suas ideias marcaram a Filosofia, tornando-se base para pensadores posteriores.
- ▶ Ele foi aluno de Platão, mas, por sua diferente percepção sobre o mundo, fundou sua própria escola, o Liceu. Também foi o professor de Alexandre, o Grande, rei da Macedônia.



**Aristóteles**

Fonte: wikipedia/commons

Construindo  
o **conceito**

## Aristóteles

**// Todos os homens desejam por natureza saber. //**

ARISTÓTELES *apud* CHAUÍ, Marilena. **Introdução à Filosofia**, 2002.

A citação sintetiza vários aspectos da filosofia de Aristóteles.

Para ele, os seres humanos são **naturalmente** inclinados a se **espantar** com o mundo e, assim, **perguntar** sobre aquilo que observam.

Trata-se do **tò thaumázein**, o espanto cheio de admiração.

Essa inclinação fundamenta o **pensar filosófico**: observar o mundo, espantar-se com ele, fazer perguntas para tentar explicá-lo.

Pause e  
**responda**

O conceito de *tò thaumázein* significa

**ignorar a natureza.**

**dar respostas  
rápidas.**

**se espantar com  
admiração.**

**filosofar de forma  
indiferente.**



Pause e  
**responda**

O conceito de *tò thaumázein* significa



**ignorar a natureza.**

**dar respostas  
rápidas.**



**se espantar com  
admiração.**

**filosofar de forma  
indiferente.**



Construindo  
o **conceito**

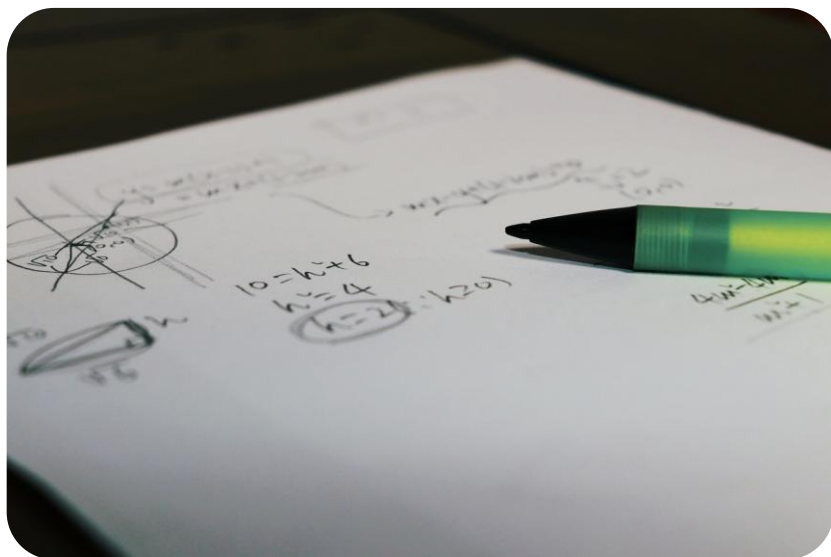
## Tipos de conhecimento para Aristóteles

Aristóteles dividiu o conhecimento em três tipos principais:

### Teorético

Busca a verdade na **natureza** e corresponde ao **universal**. Parte dos **sentidos** e é abstraído pelo **intelecto**. É o mais nobre, pois é capaz de descobrir a essência dos seres.

Subdivide-se em **Física** (seres com princípio do movimento e do repouso em si mesmos), **Matemática** (formas sem matéria, imutáveis) e **Metafísica** (o ser enquanto ser, a **Filosofia Primeira**).



Lapiseira e folha branca com rascunhos de equações matemáticas.

© Pixabay

Construindo  
o **conceito**

## Tipos de conhecimento para Aristóteles

### Prático

Tem o **ser humano** como causa e finalidade de forma conjunta e inseparável (relação **imane**nte).

Conhecimento voltado para o campo da ação humana, buscando a virtude e a melhor forma de viver.

Encontra-se nas áreas da Ética e da Política.



Crianças levantando a mão em uma atividade educativa.

© Pixabay



Construindo  
o **conceito**

## Tipos de conhecimento para Aristóteles

### Produtivo

Produz obras, objetos, artefatos. O ser humano e seu produto estão **separados** (sem relação imanente). Ou seja, é um saber que culmina na produção de algo exterior ao sujeito.



Pessoa manipulando barro.

© Pixabay

Construindo  
o **conceito**

## Objecções de Aristóteles a Platão



### Platão e Aristóteles

Detalhe da obra  
*Escola de Atenas*, de  
Rafael Sanzio (1509).

Fonte: wikipedia/commons

A Filosofia aristotélica tem uma série de **objeções** em relação à Filosofia platônica.

A pintura a seguir representa, visualmente, essa diferença: Platão se volta às **formas ideais** apontando para cima, enquanto Aristóteles foca o **sensível**, apontando para baixo.

## Objecções de Aristóteles a Platão



### Duplicações infinitas

Para Platão, um conjunto de coisas semelhantes (por exemplo, vários homens) participa de uma única Forma (de homem). Contudo, Aristóteles considera que, ao propor essa duplicação, Platão cria dificuldades. Por exemplo, se entre vários homens existem os homens sensíveis, então seria preciso postular uma nova Ideia que explique essa semelhança. Dessa forma, segundo Aristóteles, a teoria platônica tem o potencial de criar realidades infinitas sem de fato explicar a essência dos seres.

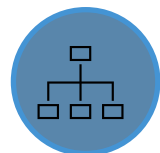


## Objecções de Aristóteles a Platão



### **Ausência de relação**

A dualidade do platonismo afasta o ideal do sensível. Com isso, não há relações na explicação da realidade, apenas definições dos ideais.



### **Ausência de causa**

Ao atribuir a forma ideal como causa do sensível, Platão não explica, de fato, o que causa algo. Qual seria a causa da forma ideal?



### **Falta de sentido no sensível**

Ao se voltar às formas ideais em detrimento dos sensíveis, considerados como sombras, Platão não explicou a realidade como se apresenta aos nossos sentidos.

## Construindo o **conceito**

Aristóteles propôs outros critérios para diferenciar a **matéria** (sensível) da **forma** (ideal):

O ente é formado por matéria e forma em conjunto: é **composto**.

Matéria	Forma
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capaz de receber.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capaz de dar qualidades à matéria.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Não existe por si própria.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Existe por si própria na abstração humana.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Guarda a individualidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Guarda o universal.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capaz de mudar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Imutável.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• É potência: se transforma ou se desenvolve.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• É ato: o que é agora em ação.</li></ul>

## Construindo o **conceito**

E **definiu** o **ente** por dois aspectos:

### **Acidente**

Aspectos mutáveis, variáveis e que, sendo colocados ou tirados do ente, não mudam sua essência.

Exemplo: ser humano pode ser alto ou baixo, brasileiro ou estrangeiro, criança ou adulto, mantendo-se ser humano em todos os casos.

### **Essência**

Aquilo que define aquele ser como pertencente a uma determinada espécie ou a um determinado gênero, que não pode ser modificado sem que o ser mude também.

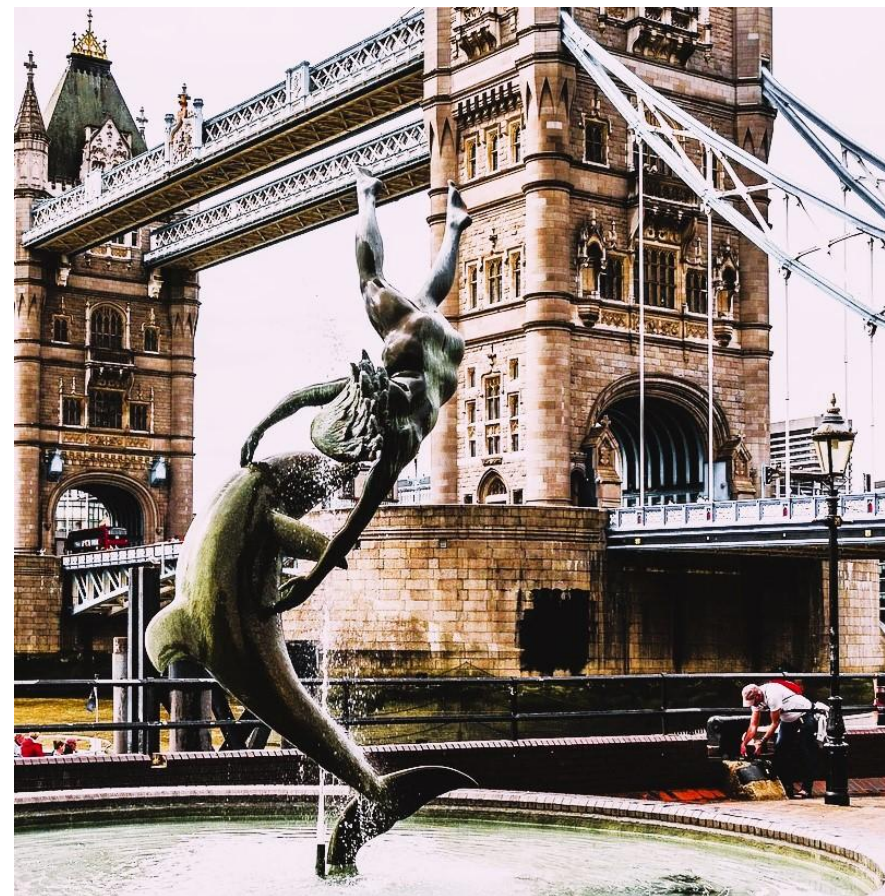
Exemplo: o ser humano é, essencialmente, racional.

Construindo  
o **conceito**

## As quatro causas

Além disso, todos os entes têm quatro causas explicativas.

Considere o exemplo dessa **estátua de golfinho**:



Estátua de golfinho próxima à ponte Tower Bridge, em Londres, Inglaterra

© Pixabay



## Construindo o **conceito**



O golfinho representa a causa formal.

© Pixabay



A fundição de bronze simboliza a causa material – o elemento físico do qual a estátua é feita.

© Pixabay

## Causa formal

É a forma do ente, sua definição, a essência que organiza a matéria. A causa formal da estátua de golfinho é a ideia ou imagem que o escultor e os observadores da obra têm de um golfinho.

## Causa material

É a matéria de que algo é feito. A causa material da estátua de golfinho é o bronze.

## Construindo o **conceito**



David Wynne, escultor britânico.

Disponível em:  
<https://www.londonremembers.com/subjects/david-wynne>



Tower Bridge, localizada sobre o rio Tâmesa, em Londres.

© Pixabay

## **Causa eficiente**

É o agente ou força responsável por produzir o ente.

A causa eficiente da estátua de golfinho é David Wynne, escultor britânico.

## **Causa final**

É a finalidade, o objetivo, o propósito pelo qual algo é feito, a que a potência do ser o inclina.

A causa final da estátua de golfinho pode ser decorar o local em que ela está situada, embelezar a cidade, homenagear alguém ou uma ideia.



Pause e  
**responda**

**Para Aristóteles, a “essência” do ser é aquilo que**

**muda.**

**não muda.**

Pause e  
**responda**

Para Aristóteles, a “essência” do ser é  
aquilo que



muda.

não muda.



Colocando  
em **prática**

Registro



## Interpretando Aristóteles

- Reúnam-se em duplas.
- Leiam os dois trechos nos slides a seguir: **1.** de Aristóteles; **2.** de Marilena Chauí.
- Respondam às perguntas de forma escrita.
- Uma dupla será sorteada para apresentar suas respostas.



Em aula



Em duplas



**TODO MUNDO ESCREVE**

“ Já foi dito nos escritos sobre ética qual é a diferença entre a técnica, a ciência e as outras disciplinas congêneres. Agora, o objetivo da presente discussão é sublinhar que todos concebem que a assim chamada sabedoria versa sobre as primeiras causas e os princípios, de sorte que, como já dito, parece que quem tem a experiência é mais sábio do que os que têm uma sensação qualquer, o técnico mais sábio do que o trabalhador manual e as disciplinas teóricas superiores às produtivas. Assim, resulta evidente que a sabedoria é uma ciência voltada para certos princípios e causas. ”

ARISTÓTELES. **Metafísica**, 2025. p. 17-18.



A explicação aristotélica se refere à realidade inteira, isto é, a ação das quatro causas se realiza nos seres naturais, nas ações humanas e nas coisas artificiais ou nos produtos da técnica. [...] Diz Aristóteles “A casa vem da casa por meio do artífice”, isto é, o artífice é a causa eficiente do artefato, de tal modo que “a casa” (a forma da habitação) vem “da casa” (o projeto no intelecto do artesão) pela ação do pedreiro como agente que atualiza na matéria a forma da casa ou fabrica a casa dando forma à matéria. //

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à Filosofia**,  
2002. p. 398.



Colocando  
em **prática**

## Interpretando Aristóteles

1. Com base no exemplo da construção da casa, explique no que consiste a causa eficiente. Em seguida, descreva quais seriam as outras três causas de uma casa.
2. Identifique e qualifique o tipo de conhecimento em que se encaixa o trabalho de um artífice/pedreiro de acordo com os tipos de conhecimento propostos por Aristóteles.



Em aula



Em duplas



**TODO MUNDO ESCREVE**



Colocando  
em **prática**

# Interpretando Aristóteles

## Correção:

1. Na construção da casa, a causa eficiente é o pedreiro, pois é ele quem realiza a ação de transformar os materiais em uma habitação. As demais causas são: a causa material, que corresponde aos elementos utilizados, como tijolos, cimento e madeira; a causa formal, que é o projeto ou a ideia que dá forma e estrutura à construção; e a causa final, que é a finalidade de servir como moradia e oferecer abrigo às pessoas.



Em aula



Em duplas



**TODO MUNDO ESCRIVE**

Colocando  
em **prática**

## Interpretando Aristóteles

### Correção:

2. O trabalho do pedreiro/artífice se encaixa no conhecimento técnico ou produtivo. Esse tipo de saber é voltado para a produção e para a prática, pois envolve a capacidade de aplicar princípios racionais na transformação da matéria em algo útil, no caso, a construção da casa. Diferencia-se do conhecimento teórico, que busca a contemplação da verdade, e da experiência sensível, que se limita à percepção imediata. Para Aristóteles, esse é um saber menos nobre, pois é manual.



Em aula



Em duplas



**TODO MUNDO ESCREVE**



© Getty Images

O que nós  
**aprendemos  
hoje?**

## Então ficamos assim...

- 1 Aristóteles se opôs à Filosofia platônica por considerar que ela se afastou do mundo sensível e, assim, não explicou a realidade.
- 2 Ele definiu que o ser humano se espanta com o que percebe com os sentidos e isso o estimula a perguntar coisas como: o que é o ser?
- 3 O ser é um composto de matéria e forma, conjuntamente. Tem essência (imutável) e acidentes (mutáveis). Sua existência pode ser explicada por suas quatro causas: formal, material, eficiente e final.

**Saiba mais**

Leia e assista:

*O Nome da Rosa* conta a história de frei Guilherme, que investiga mortes misteriosas em um mosteiro medieval. Usando lógica, observação e raciocínio, ele enfrenta o conflito entre fé e conhecimento, mostrando a busca pela verdade e o pensamento crítico, em diálogo com a filosofia aristotélica.

Livro: ECO, Umberto. **O nome da rosa**. Rio de Janeiro: Record, 2022.

Filme: ANNAUD, Jean-Jacques. **O nome da Rosa**. Itália, 1986.

# Referências da aula

ANNAUD, Jean-Jacques. **O nome da Rosa**. Itália, 1986.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Petrópolis: Vozes, 2025.

BETIOLI, Mariana. **Como é o desenvolvimento do bebê**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xbyrDJ6GIJo>. Aceso em: 29 ago. 2025.

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

ECO, Umberto. **O nome da rosa**. Rio de Janeiro: Record, 2022.

Identidade visual: imagens © Getty Images

# Orientações ao professor



# Slides 4 e 5 – Ponto de partida



**Orientações:** a seção **Ponto de partida** visa engajar os estudantes ao tema da aula a partir de um estímulo visual que levante suas impressões sobre o assunto, sem ainda entrar no tema teórico da aula.



**Tempo previsto:** 8 minutos.



**Gestão de sala de aula:** estimule os estudantes a darem suas opiniões, acolhendo as respostas, administrando as falas, evitando interrupções e gerindo a conversa na sala.



**Condução da dinâmica:** apresente o vídeo aos estudantes e faça as perguntas direcionadas.



## **Expectativas de respostas:**

1. Apesar das semelhanças iniciais, fatores biológicos, genéticos e ambientais orientam o desenvolvimento de cada espécie com características específicas que emergem ao longo do crescimento.
2. As respostas esperadas devem indicar que cada ser possui uma natureza própria, características internas que direcionam seu crescimento e comportamento. Os estudantes podem relacionar com conceitos como essência, natureza ou potencialidade, ou mencionar fatores biológicos e ambientais que concretizam essa diferença. Também podem surgir reflexões sobre como cada espécie tem um “propósito” natural ou uma forma específica de vida.
3. Espera-se que os estudantes expressem surpresa, espanto ou admiração diante da semelhança inicial. Podem refletir sobre a complexidade da vida, a interconexão entre os seres ou sobre a própria percepção do mundo natural. Alguns podem se sentir motivados a pesquisar mais, observar melhor a natureza ou questionar ideias preconcebidas sobre diferenças entre espécies, conectando esse espanto à curiosidade filosófica que Aristóteles valorizava.



## **Referências bibliográficas:**

BETIOLI, Mariana. **Como é o desenvolvimento do bebê**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xbyrDJ6GIJo>.  
Aceso em: 29 ago. 2025.

# Slides 6, 7, 10 a 20 – Construindo o conceito



**Orientações:** a seção **Construindo o conceito** é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



**Tempo previsto:** 20 minutos.



**Gestão de sala de aula:** realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Realize paralelos entre temas cotidianos aos estudantes, busque exemplos do seu dia a dia, para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



**Condução da dinâmica:** inicie a aula apresentando quem foi Aristóteles e destacando sua posição de espanto admirativo diante do mundo. Mostre que isso se relaciona com sua Filosofia, que valoriza o mundo sensível. Em seguida, liste e descreva cada um dos tipos de conhecimento levantados por Aristóteles, destacando que a aula se centrará no modo teórico. Então, apresente as críticas de Aristóteles a Platão, descrevendo o que ele propôs em contrapartida: sua nova visão sobre matéria e forma, os conceitos de essência e acidente, bem como as quatro causas.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição do professor e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também espera-se que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



## **Referências bibliográficas:**

- ARISTÓTELES. **Metafísica**. Petrópolis: Vozes, 2025.
- CHAUÍ, Marilena. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.



**Conceitos-base:** Aristóteles; matéria; forma; essência; acidente; ato; potência; quatro causas.

# Slides 8 e 9, 19 e 20 – Pause e resposta



**Orientações:** a seção **Pause e resposta** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



**Tempo previsto:** 4 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes falem suas propostas de resposta, ainda que possam estar incorretas, e os motive a justificar sua escolha.



**Condução da dinâmica:** apresente a pergunta aos estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a resposta correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



**Expectativas de respostas:**

8 e 9: se espantar com admiração.

19 e 20: não muda.



**Referências bibliográficas:**

- ARISTÓTELES. **Metafísica**. Petrópolis: Vozes, 2025.
- CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia**. Vol. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



**Conceitos-base:** Aristóteles; matéria; forma; essência; acidente; ato; potência; quatro causas.

# Slides 23 a 28 – Colocando em prática



**Orientações:** a seção **Colocando em prática** visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade, para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



**Tempo previsto:** 15 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes tenham entendido as orientações e que realizem a atividade com o maior empenho possível. Circule pela sala para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



**Condução da dinâmica:** leia o trecho e as perguntas com os estudantes, sanando dúvidas de vocabulário e de entendimento. Em seguida, dê o tempo necessário para que eles respondam em dupla e de forma escrita. Por fim, peça para que uma dupla apresente suas respostas e coteje-as com a resolução.



**Expectativas de respostas:** conforme slides 27 e 28.



## **Referências bibliográficas:**

- ARISTÓTELES. **Metafísica**. Petrópolis: Vozes, 2025.
- CHAUÍ, Marilena. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.



# Slide 29 – Então ficamos assim...



**Orientações:** a seção **Então ficamos assim...** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



**Tempo previsto:** 2 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



**Condução da dinâmica:** apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida e sanando-as conforme necessário.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



## **Referências bibliográficas:**

- ARISTÓTELES. **Metafísica**. Petrópolis: Vozes, 2025.
- CHAUÍ, Marilena. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.



**Conceitos-base:** Aristóteles; matéria; forma; essência; acidente; ato; potência; quatro causas.